

19 de Fevereiro de 1881

Meu caro e bom Domingo

Aqui estou sozinha e atormentada de saudades, não sei se poderei resistir, estou em humma afflicção tão grande, como voce não pôde imaginar, humma casa muito grande eu e a D. Mariquinha, só, porque a tal molher do Magalhães, he humma estatua ambulante, não dá humma palavra a D. Mariquinha, faz muito boa companhia, mas tem muito que fazer, não pôde estar comigo, enfim faltão-me voces, falta-me tudo, em que occasião meu caro não me vejo separada de voces, e ainda para maior dor, saber que mamãe tem passado mal. Hoje recebi a sua carta, vejo o que me diz a respeito da lam para o chale de estarieta, a que voce me mandou não chega, se poder me mande humma quarta, e remete a amostra, ella he boa e serve muito bem, o mais breve que poder voce me mande

Se voce for a Petropolis diga a mamai que eu
estou com muitas saudades della desejando só o
dia em que hei de abraçá-la, até me parece, que
isso não acontecerá, que aqui ficarei para sempre
aqui, ella mandou-me dizer, que fizesse a no
dia 1.º de Maio vir jantar com a eslarquesa que
são os annos della, voce faça todo o possível para
fazer ver mamai e logo que chegar me mande di
zer como ella está.

Eu aqui meo bom Domingos, nem humma missa
pôssu mandar dizer por seu triste vôo, mas quando
chegar na cidade hei de mandar dizer muitas.
Elle cáro não como voce he muito bom para
mim, hei de lhe escrever muitas vezes, pois tenho
a certeza que voce hade me responder sempre,
tenho humma carta de julio, e outra do meu Hen
rique, que responderei talvez amanhã, se estiver
mais calma do que estou hoje o que devida.

estou tão nervosa, que ando todo o dia passeian-
do pela casa sem coragem de fazer coisa alguma.
A Mariquinha manda muitas lembranças, e
muitos saudosos abraços, e lhe peço que seja
sempre meu amigo. Pergunta a papai se já tem
cartas do Rogério.

Seu sua extremosa vovó
M. de Mello.

CFBO SPL DMJRM 14